

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

CRESCER COM HIV: TRAJETÓRIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM LACTENTES MOÇAMBICANOS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.

Firmino De Lima Antônio Valente (firmino.valente@ufvjm.edu.com)

Rosane Moraes (rosane.moraes@ufvjm.edu.br)

Lucas Barbosa Da Costa (lucas.barbosa@ufvjm.edu.br)

Leonardo Claro De Oliveira (leonardo.oliveira@ufvjm.edu.br)

Regina Alves De Oliveira (regina.oliveira@ufvjm.edu.br)

Wellington Fabiano Gomes (wellington.gomes@ufvjm.edu.br)

Bárbara De Paula Dupim (barbara.dupim@ufvjm.edu.br)

Rosalina Tossige Gomes (rosalina.gomes@ufvjm.edu.br)

Introdução: O desenvolvimento infantil é um processo multidimensional influenciado por fatores biológicos e ambientais em países da África Subsaariana, onde a prevalência do HIV permanece elevada, lactentes nascidos de mães vivendo com HIV constituem um grupo potencialmente vulnerável as alterações no neurodesenvolvimento, mesmo quando não infectados. Em Moçambique, ainda são escassos estudos longitudinais que avaliem comparativamente o desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem nesses grupos.

Objetivo: comparar, ao longo do primeiro ano de vida, o desenvolvimento motor, cognitivo e de linguagem de lactentes moçambicanos infectados pelo HIV, expostos não infectados e não expostos ao vírus.

Metodologia: Trata-se de um estudo longitudinal, conduzido em Moçambique. A amostra é composta por 180 lactentes, distribuídos igualmente em três grupos: infectados, expostos não infectados e não expostos ao HIV, as avaliações são realizadas aos 3, 6, 9 e 12 meses de vida, utilizando a Escala Bayley III para avaliação dos domínios cognitivo, motor e de linguagem, o instrumento HOME para análise do ambiente domiciliar, o General Movements Assessment (GMA), exames de PCR para diagnóstico do HIV e avaliação antropométrica. Para a análise estatística, serão empregadas estatísticas descritivas, análise de variância para medidas repetidas com teste post-hoc de Bonferroni, adotando-se nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. A coleta de dados encontra-se em andamento.

Resultados: no estudo de viabilidade verificou-se diferenças significativas na aplicabilidade cultural dos instrumentos principalmente no tipo de brincadeiras de e de objectos usados para o estímulo do desenvolvimento infantil em crianças Moçambicanas.

Conclusão: O estudo poderá subsidiar estratégias de vigilância do desenvolvimento e intervenções precoces, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas de saúde infantil em Moçambique e em outros países africanos com elevada carga de HIV.

Palavras-chave: hiv; saúde infantil; neurodesenvolvimento infantil.